

## Resumo da Programação Anual de Saúde - 2018

Município: São José Dos Campos - SP

Estado: São Paulo

**Região de Saúde:** Alto Vale do Paraíba

**Período do Plano de Saúde:** 2018-2021

**Data de finalização:** 30/04/2020 11:11:10

**Status da PAS:** Aprovado

### Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1 - Garantir o acesso às Unidades Básicas e a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção básica;

#### OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do ACESSO à Atenção Básica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica (Sispacto 2017)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	52,41	2017	Percentual	70,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementação novo protocolo de acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde (Produto: Implementar)								
Ação Nº 2 - Credenciamento de consultas médicas (Clínico Geral, Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia) (Produto: 18.000 por mês)								
Ação Nº 3 - Abertura de Concurso Público para Médicos da Atenção Básica (Produto: 1 concurso)								
1.1.2	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal (Sispacto 2017)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	31,39	2017	Percentual	30,00	30,00	Percentual
Ação Nº 1 - Contratar dentistas para reposição dos profissionais aposentadas (Produto: 50% da necessidade:18 dentistas)								
1.1.3	Cobertura populacional estimada pelas equipes de estratégia de saúde da família - ESF (SMS 2017)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de estratégia de saúde da família - ESF (SMS 2017)	21,31	2017	Percentual	22,00	44,00	Percentual
Ação Nº 1 - 1. Solicitação do município ao MS para a ampliação do número de equipes de estratégia de saúde da família (Produto: mais 56 equipes)								
1.1.4	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária (Sispacto 2017)	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,52	2017	Razão	0,60	0,60	Razão
Ação Nº 1 - Realizar mais consultas ginecológicas (produto: ampliar 12.000 consultas)								

Ação Nº 2 - Campanhas educativas junto a população, com elaboração de material (produto: 10.000 folders ano)								
Ação Nº 3 - 3. Manter apoio técnico das ações estabelecidas no Protocolo de tratamento e prevenção (produto: permanente)								
Ação Nº 4 - Implementar ações de sensibilização de médicos e equipe de enfermagem da necessidade da ampliação e registro da coleta do preventivo (produto: 100%: 24 gineco-obstetras e 44 equipes ESF, com 2 horas de treinamento/pessoa)								
1.1.5	Razão de atendimentos de médicos e enfermeiros na atenção básica por habitante (PMAQ 2017)	Razão de atendimentos de médicos e enfermeiros na atenção básica por habitante (PMAQ 2017)	0,95	2017	Razão	0,90	1,50	Razão
Ação Nº 1 - Credenciamento de novas consultas médicas: Clínico Geral, Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia (produto: 18.000/mês)								
Ação Nº 2 - Realocação de profissionais de enfermagem egressos da atenção hospitalar para a atenção básica (produto: 19 profissionais)								
Ação Nº 3 - Abertura de Concurso Público para Médicos da Atenção Básica (produto: 1 concurso)								
1.1.6	Proporção de atendimentos de demanda espontânea de médicos e enfermeiros na atenção básica (consultas no dia e atendimento de urgência) (PMAQ 2017)	Proporção de atendimentos de demanda espontânea de médicos e enfermeiros na atenção básica (consultas no dia e atendimento de urgência) (PMAQ 2017)	15,80	2017	Percentual	20,00	40,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação do Programa UBS Resolve com posterior oferta de vagas de urgência no acolhimento (produto: 100%)								
Ação Nº 2 - Revisar, validar , treinar e implementar o protocolo de acolhimentos das atenção básica (produto: 1 protocolo)								
1.1.7	Proporção de atendimentos de consulta agendada de médicos e enfermeiros na atenção básica (PMAQ 2017)	Proporção de atendimentos de consulta agendada de médicos e enfermeiros na atenção básica (PMAQ 2017)	65,80	2017	Percentual	25,00	25,00	Percentual
Ação Nº 1 - Revisar, validar , treinar e implementar o protocolo de acolhimentos das atenção básica (produto: 1 protocolo)								
1.1.8	Cobertura de primeira consulta odontológica programática (PMAQ 2017)	Cobertura de primeira consulta odontológica programática (PMAQ 2017)	8,20	2017	Percentual	15,00	15,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estabelecer parceria para atendimento das urgências odontológicas para ampliar o número de primeiras consultas odontológicas programáticas nas UBSs (produto: Aquisição de 22.000/ano atendimentos de urgências odontológicas)								
Ação Nº 2 - Contratar dentistas para reposição dos profissionais aposentados (produto: Contratar 50% da necessidade em 2018: 18 dentistas)								
1.1.9	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (Sispacto 2015)	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (Sispacto 2015)	1,87	2017	Percentual	3,00	3,00	Percentual
Ação Nº 1 - Contratar técnicos em saúde bucal para reposição de profissionais aposentados (produto: Contratar 50% da necessidade: 13 técnicos)								
Ação Nº 2 - Reforçar atuação dos agentes comunitários de saúde no desenvolvimento de ações coletivas de escovação supervisionada em seu território (produto: 100% (163 ACS) com 4 horas de treinamento/pessoa)								
1.1.10	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) (Sispacto 2015)	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) (Sispacto 2015)	24,40	2017	Percentual	20,00	15,00	Percentual
Ação Nº 1 - Intensificação das ações de promoção à saúde (1)								
Ação Nº 2 - Credenciamento de novas consultas médicas: Clínico Geral, Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia (produto: 18.000 / mês)								
Ação Nº 3 - Implementação dos protocolos de atenção aos agravos de maior prevalência (produto: 1protocolo )								

Ação Nº 4 - Abertura de Concurso Público para Médicos da Atenção Básica (produto: 1 concurso)								
Ação Nº 5 - Revisar, validar , treinar e implementar o protocolo de acolhimentos das atenção básica (produto: 1 protocolo)								
1.1.11	Tempo de espera por consulta médica básica na atenção básica (SMS 2017)	Tempo de espera por consulta médica básica na atenção básica (SMS 2017)	31	2018	Número	30	30	Número
Ação Nº 1 - Revisar, validar , treinar e implementar o protocolo de acolhimentos da atenção básica (produto: 1 protocolo)								
Ação Nº 2 - Credenciamento de novas consultas médicas: Clínica Geral, Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia (produto: 18.000 /mês)								
Ação Nº 3 - Abertura de Concurso Público para Médicos da Atenção Básica (produto: Ter o Concurso aberto e realizado)								
1.1.12	Proporção de faltas em consultas médicas agendadas na atenção básica (SMS 2017)	Proporção de faltas em consultas médicas agendadas na atenção básica (SMS 2017)	18,50	2017	Percentual	18,00	15,00	Percentual
Ação Nº 1 - Parceria com o IPPLAN para a confirmação das consultas junto ao usuário (produto: Realizar parceria)								
Ação Nº 2 - Revisar, validar , treinar e implementar o protocolo de acolhimentos das atenção básica (produto: 1 protocolo)								
1.1.13	Reforma e ampliação da UBS novo Horizonte (SMS 2017)	Reforma e ampliação da UBS novo Horizonte (SMS 2017)	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reforma predial para a suporte de oito equipes do ESF (produto: Ter a reforma realizada)								
Ação Nº 2 - Realocação de equipamento público próprio para mudança da unidade (produto: Ter a realocação feita)								
1.1.14	Reposição de trabalhadores em licença, férias e aposentados	Reposição de trabalhadores em licença, férias e aposentados	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Contratação de mão de obra do Projeto Pró-Trabalho com 40 colaboradores, sendo 35 para a Recepção da Atenção Básica e 5 para a Manutenção (produto: 100,0%)								
Ação Nº 2 - Realização de concurso público para reposição de profissionais de saúde (produto: 30 médicos: 100,0%)								
1.1.15	Reforço na segurança nas unidades de saúde para trabalhadores e usuários e recursos materiais	Reforço na segurança nas unidades de saúde para trabalhadores e usuários e recursos materiais	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - A Prefeitura, através da Secretaria de Finanças está lançando o Projeto Cidade Segura com a instalação de 700 câmaras na cidade e próximas às Unidades de Saúde (produto: 100,0%)								
Ação Nº 2 - Constante contato com a Guarda Municipal é realizado para que se intensifiquem as rondas nos bairros mais críticos da cidade (produto: 100,0%)								
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 1.2 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação da RESOLUTIVIDADE da Atenção Básica</b>								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas (PMAQ 2017)	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas (PMAQ 2017)	0,81	2017	Razão	1,00	1,00	Razão
Ação Nº 1 - Contratar dentistas (produto: Contratar 18 dentistas: 50% da necessidade de reposição)								
Ação Nº 2 - Aquisição de 2 atendimentos de urgências odontológicas incluindo procedimentos necessários para resolução do quadro (produto: 22.000 atendimentos de urgências odontológicas)								
1.2.2	Proporção de encaminhamentos médicos na atenção básica para serviço especializado (PMAQ 2017)	Proporção de encaminhamentos médicos na atenção básica para serviço especializado (PMAQ 2017)	30,90	2018	Percentual	20,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Educação continuada para médicos, matriciadas por especialista da rede de saúde (produto: 20%: 32 de 163 profissionais, com 8h de treinamento/pessoa)								
Ação Nº 2 - Criação de Protocolos institucionais estabelecendo critérios de encaminhamentos para especialidades - parametrização (produto: 2 protocolos /ano)								
1.2.3	Implantar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Implantar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF (Conferência Municipal de Saúde 2015)	0	2017	Número	5	5	Número
Ação Nº 1 - Projeto de implantação do NASF para posterior encaminhamento ao MS (produto: Ter elaborado e encaminhado o projeto)								
<b>OBJETIVO Nº 1.3</b> - Objetivo 1.3 - Responsabilização dos processos de trabalho, organização de fluxos de atendimento e implantação de protocolos clínicos								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.3.1	Oferecer consulta com nutricionista para os encaminhamentos classificados como prioridade Muito Alta em 30 dias	Oferecer consulta com nutricionista para os encaminhamentos classificados como prioridade Muito Alta em 30 dias	85,40	2018	Percentual	70,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementar, no SAMS, o Sistema para a classificação do nível de prioridades para consulta com nutricionista, segundo presença de comorbidades, estado nutricional e faixa etária (produto: 70% dos encaminhamentos como prioridade muito alta em 30 dias)								
1.3.2	Proporção de munícipes nas UBS fisicamente ativos (frequência de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada/semana)	Proporção de munícipes nas UBS fisicamente ativos (frequência de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada/semana)	37,80	2018	Percentual	10,00	35,30	Percentual
Ação Nº 1 - Implementar as ações de educação permanente do Projeto Caminhar junto a Secr. de Esportes e Lazer e academias ao ar livre (produto: Atividades implantadas)								
Ação Nº 2 - Aumentar a oferta de atividade física nas UBS junto ao "Cidade em movimento" por meio de avaliação do nível de atividade física, das capacidades físicas e composição corporal dos participantes do PC (produto: Ter a avaliação realizada)								
1.3.3	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto de 4 principais DCNT (doença do ap. respiratório, ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (SISACTO 2017)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	284,50	2017	Taxa	260,00	260,00	Taxa
Ação Nº 1 - Ampliar o número de UBS com atendimento nutricional referenciado de 30% das UBS (n=12) para 42,5% das UBS (n=17) (produto: 17 UBS com atendimento nutricional referenciado)								
1.3.4	Cobertura de cadastrados no programa de hipertensos e diabéticos	Cobertura de cadastrados no programa de Hipertensos e diabéticos	56,70	2018	Percentual	53,60	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - 1. Elaboração do Protocolo direcionador do Acolhimento na Atenção Primária com implantação na rede básica ( 42,5% (17 UBS com atendimento nutricional referenciado)Ter o protocolo elaborado)								
Ação Nº 2 - 2. Capacitação dos profissionais sobre acolhimento ( produto: 50% (627 de 1254 profissionais) com 8h de treinamento/pessoa)								
Ação Nº 3 - 3. Desenvolvimento de programa no SAMS para cadastramento dos pacientes HAS e DM (produto: 50% de cadastro)								

**DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial especializada e de urgência e emergência;**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso a serviços de diagnóstico de média e alta complexidade no município**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Tempo de espera (% em 180 dias) por consulta médica especializada na rede própria (SMS 2017)	Tempo de espera (% em 180 dias) por consulta médica especializada na rede própria (SMS 2017)	-	-	Número	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar médicos especialistas. A necessidade de contratação é avaliada de acordo com a análise da demanda reprimida do ano anterior e do aumento de demanda gerada pelo aumento de cons. esperado da atenção básica (produto:Contratar 4 médicos em 2018)								
Ação Nº 2 - Implantar/revisar protocolos de encaminhamento para as especialidades (produto: 3 protocolos implantados)								
Ação Nº 3 - Ampliar o nº de especialidades parametrizadas no SAMS (produto: 3 parametrizações no SAMS)								
2.1.2	Integração entre os pontos de Atenção da Rede com documentação de referência e contrarreferência adequada e informatizada para o trabalho das equipes de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Integração entre os pontos de Atenção da Rede com documentação de referência e contrarreferência adequada e informatizada para o trabalho das equipes de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	-	-	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar/sensibilizar os profissionais da rede para utilização de todas as ferramentas disponíveis dentro do sistema SAMS (produto: 30%: 250 de 830 profissionais, 20h treinamento/pessoa)								
2.1.3	Manutenção da integração entre o CRESO/CEREST com ambulatório de ortopedia do HM/SPDM - com resposta aos encaminhamentos (referência /contrarreferência) nos casos de acidentes do trabalho (por traumas ortopédicos, amputações, dentre outros) (SMS2017)	Manutenção da integração entre o CRESO/CEREST com ambulatório de ortopedia do HM/SPDM - com resposta aos encaminhamentos (referência /contrarreferência) nos casos de acidentes do trabalho (por traumas ortopédicos, amputações, dentre outros) (SMS2017)	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter a integração pela necessidade de saber a evolução dos casos (atendimento assistencial) do paciente (produto: Acesso a 100% dos casos)								
<b>OBJETIVO Nº 2.2</b> - Objetivo 2.2 - Ampliar o acesso a serviços de diagnóstico, tratamento (quimioterapia, radioterapia, cirurgias oncológicas) e acompanhamentos dos casos de câncer no município								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária (Sispacto 2017)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,48	2017	Razão	0,45	0,45	Razão
Ação Nº 1 - Oferecer a realização de exames dentro de 30 dias após a solicitação (produto: 2.500 por mês)								
Ação Nº 2 - Ampliar a captação de mulheres entre 50 a 69 para a realização de mamografia (produto: 37.000 exames/ano)								
Ação Nº 3 - Ampliar a captação de mulheres de 35 a 50 anos, com risco elevado para câncer de mama (produto: estimado 1% das mulheres nesta faixa etária), para a realização de mamografia anual (100% pacientes alto risco)								
Ação Nº 4 - Intensificar a sensibilização da equipe de saúde quanto a importância da captação das mulheres para a realização da mamografia (produto: 100% (24 gineco-obstetras e 44 equipes ESF) com 4h de treinam. /pessoa)								
Ação Nº 5 - Garantir exames de mamografia diagnóstica, mamografia com compressão focal e magnificação e ultrassom de mama para os casos suspeitos (produto: 100% casos suspeitos:121 outros: PAAF, PAG ou BC e 2.822 mamografias)								
Ação Nº 6 - Realizar supervisão do cumprimento do Protocolo de Ações de Detecção Precoce do Câncer de Mama e seguimento dos casos (produto: Permanente)								

### OBJETIVO Nº 2.3 - Objetivo 2.3 - Ampliar o acesso às ações de reabilitação das Pessoas com Deficiência

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Conceder órteses, próteses e materiais auxiliares para locomoção	Conceder órteses, próteses e materiais auxiliares para locomoção	69,00	2018	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar a assistência aos pacientes com deficiência física , auditiva , visual e intelectual no município (produto: 20%)								
Ação Nº 2 - Atender demanda do ano em até 6 meses da data de solicitação (produto: 100%)								
2.3.2	Número de sessões de fisioterapia para atendimento das regiões leste e centro/norte	Número de sessões de fisioterapia para atendimento das regiões leste e centro/norte	85,00	-	Percentual	85,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar o número de sessões de fisioterapia para as regiões Centro, Norte e Leste (produto: 1.390/mês)								

### OBJETIVO Nº 2.4 - Objetivo 2.4 - Ampliar o acesso aos serviços do SAMU

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Proporção das chamadas 192 por: ambulâncias (suporte básico e avançado), por população, por profissional, por qualificação e humanização do serviço (SMS 2017)	Proporção das chamadas 192 por: ambulâncias (suporte básico e avançado), por população, por profissional, por qualificação e humanização do serviço (SMS 2017)	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Unificação da Central de Regulação com o comando do COPOM e COBOM (produto: Ter implantado)								
2.4.2	Tempo médio de resposta às chamadas segundo a classificação de Risco (SMS 2017)	Tempo médio de resposta às chamadas segundo a classificação de Risco (SMS 2017)	80,00	2018	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Logística de conservação da frota para balanceamento da quilometragem (produto:Toda a frota)								
Ação Nº 2 - Aquisição de 1 veículo reserva								
2.4.3	Avaliação de Satisfação dos Clientes	Avaliação de Satisfação dos Clientes	91,00	2018	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Educação continuada com foco na qualidade da assistência para equipes e usuários (produto: Mínimo de 1 por mês, 12 ao ano)								
<b>OBJETIVO Nº 2.5 - Objetivo 2.5 - Melhorar a QUALIDADE dos serviços de urgência e emergência</b>								



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.1	Reformar e ampliar a UPA Novo Horizonte (SMS 2017)	Reformar e ampliar a UPA Novo Horizonte (SMS 2017)	50,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Construção da UBS e retirada da Unidade de dentro da UPA (produto: Ter realizado)								
Ação Nº 2 - Utilização do Espaço da UBS para reforma e ampliação da UPA (produto: Ter realizado)								
2.5.2	Avaliação de Satisfação dos pacientes atendidos nas Unidades de Atendimento Pré-Hospitalares fixas	Avaliação de Satisfação dos pacientes atendidos nas Unidades de Atendimento Pré-Hospitalares fixas	84,00	2018	Percentual	40,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estruturação de uma equipe de pesquisa de satisfação dentro da agência de qualidade (produto: Ter efetivado a equipe)								
Ação Nº 2 - Realizar 2 pesquisas no ano vigente								
2.5.3	Uniformização dos protocolos assistenciais e diretrizes terapêuticas nos agravos de urgência e emergência	Uniformização dos protocolos assistenciais e diretrizes terapêuticas nos agravos de urgência e emergência	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estruturação dos protocolos baseados em evidência e treinamento relacionado ao protocolo (produto: Revisar 6 protocolos)								
2.5.4	Implantação do Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência (Equipe multiprofissional de vários setores públicos e privados responsáveis pela formulação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, promoção e assistência à saúde na área de urgência e emergência no município de São José dos Campos)	Implantação do Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência (Equipe multiprofissional de vários setores públicos e privados responsáveis pela formulação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, promoção e assistência à saúde na área de urgência e emergência no município de São José dos Campos)	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reuniões trimestrais com os componentes multisetoriais da Rede de atendimento a emergência de São José dos Campos (produto: Ter implantado o Plano de Resposta a Emergências)								
2.5.5	Criação do Plano Municipal de Catástrofes e Desastres	Criação do Plano Municipal de Catástrofes e Desastres	10,00	2018	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Mapeamento do Risco para catástrofes e Desastre no Município de São José dos Campos seguido da criação de Planos e protocolos de Resposta (produto: Plano Municipal de Resposta a Catástrofes e Desastres)								
<b>OBJETIVO Nº 2.6 - Objetivo 2.6 - Ampliar o ACOLHIMENTO nas unidades de urgência e emergência</b>								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.1	Monitoramento da proporção de classificação de risco da população acolhida	Monitoramento da proporção de classificação de risco da população acolhida	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal da Classificação de Risco da UPAs (produto: Ter implantado Percentual de Classificação de Risco por nível de prioridade)								
2.6.2	Gerenciamento do tempo com meta de tempo alvo para as Unidades de Pronto atendimento de acordo com classificação de risco	Gerenciamento do tempo com meta de tempo alvo para as Unidades de Pronto atendimento de acordo com classificação de risco	25,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Sistematização da mensuração dos tempos principais do atendimento de urgência baseado na Resolução do CFM 2079/14, preferencialmente de forma automatizada (produto: Ter implantado o tempo resposta qualificado por níveis de prioridade)								

### DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3 - Garantir o acesso da população a serviços hospitalares de qualidade;

**OBJETIVO Nº 3.1** - Objetivo 3.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a melhoria da QUALIDADE da Atenção Hospitalar em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Reposição de ambulâncias baixadas por desgaste (SMS 2017)	Reposição de ambulâncias baixadas por desgaste (SMS 2017)	0	2017	Número	2	4	Número
Ação Nº 1 - Compra de Viaturas para suporte de ambulância nas Unidades de Pronto Atendimento (produto: Compra de Viatura)								

### DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 4 - Garantir o acesso e acompanhamento dos pacientes psiquiátricos na rede substitutiva de saúde mental, conforme as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial;

**OBJETIVO Nº 4.1** - Objetivo 4.1 - Investir no processo de desinstitucionalização dos pacientes moradores de hospitais psiquiátricos

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (Sispecto 2015)	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (Sispecto 2015)	0,92	2018	Taxa	0,90	1,20	Taxa
Ação Nº 1 - Implantar unidades de CAPS INFANTIL (produto: 2 unidades)								
Ação Nº 2 - Implantar unidades de CAPS AD III (produto: 2 unidades)								
Ação Nº 3 - Implantar unidade CAPS III (produto: 1 unidade)								
4.1.2	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Sispecto 2017)	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	25,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ações de matriciamento (produto: 12 por unidade)								
4.1.3	Ampliação/readequação da unidade UPA Saúde Mental para atender portaria CAPS 24h do Ministério da Saúde (SMS 2017)	Ampliação/readequação da unidade UPA Saúde Mental para atender portaria CAPS 24h do Ministério da Saúde (SMS 2017)	0,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Qualificar CAPS SUL I em CAPS III (produto: Ter realizado a qualificação)								
4.1.4	Ampliar o número de leitos de saúde mental em hospital geral (SMS 2017)	Ampliar o número de leitos de saúde mental em hospital geral (SMS 2017)	0	2017	Número	25	25	Número
Ação Nº 1 - Implantar leitos no Hospital Municipal (produto: 20 leitos)								
Ação Nº 2 - Implantar leitos no Hospital de Clínica Sul (produto: 5 leitos)								
4.1.5	Implantar e credenciar residências terapêuticas para pacientes egressos de hospital psiquiátrico (SMS 2017)	Implantar e credenciar residências terapêuticas para pacientes egressos de hospital psiquiátrico (SMS 2017)	6	2018	Número	19	20	Número
Ação Nº 1 - Implantar unidades do Serviço Residencial Terapêutico tipo II (produto: 9 unidades)								
Ação Nº 2 - Habilitar unidades do Serviço Residencial Terapêutico 05 tipo I e 9 tipo II (produto: 10 unidades)								

**DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 5.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável;**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1.1- Contribuir para o MONITORAMENTO da morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Levantamento de casos notificados no CRESO/CEREST de LER/DORT e Doenças Osteomusculares Relacionados ao Trabalho para fortalecimento das práticas integrativas e terapêuticas na rede SUS	Levantamento de casos notificados no CRESO/CEREST de LER/DORT e Doenças Osteomusculares Relacionados ao Trabalho para fortalecimento das práticas integrativas e terapêuticas na rede SUS	-	-	Número	10	10	Número
Ação Nº 1 - Levantamento dos casos Estudo de casos de LER/DORT notificados no CEREST, com a finalidade de fortalecimento das práticas integrativas e terapêuticas na rede SUS (produto: Ter o levantamento concluído)								
5.1.2	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (Sispacto 2017)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	Taxa	260,00	260,00	Taxa
Ação Nº 1 - Reorg. das Linhas de Cuidado Cardiovasc., oncol. de obesidade/sobrepeso, com rev. protocolos assist. e otimiz. dos fluxos de atend. nos 3 nív. de at. e artic. com demais depts (produto: Ter atualiz. os protoc de HAS, DM, Dislipidemia, oncol, DPOC)								
Ação Nº 2 - Capacitação profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, Assistentes de enf. ACSs) por meio de educ. continuada, visando atualizações de conhec. téc. e vínculo entre os níveis de at. (produto:100%(1254 de 1254 profissionais com 8h de trein./pessoa)								
Ação Nº 3 - Campanha de Busca ativa de casos novos e alerta aos fatores de riscos para DCNT para população (produto: Ter realizado 3 eventos no ano)								
Ação Nº 4 - Elaboração do Protocolo de Acolhimento e classificação de risco para organização do processo de trabalho e segurança dos profissionais dentro atenção primária (produto: Ter realizado um protocolo)								
Ação Nº 5 - Monitorar e Sistematizar os protocolos de dispensação de medic. e insumos para diabéticos (fenofibrato, alendronato e carbonato de cálcio, carvedilol, glicazida e glicosímetros/ fitas reagentes (produto: 100% das UBSs: 40 UBS)								
Ação Nº 6 - Criar cargos de geriatria/ parceria com as casas do idoso (produto: Ter criado o cargo e fazer parceria)								
5.1.3	Elaboração de Projeto para ampliar a Assistência Domiciliar no município (Saúde em Casa)	Elaboração de Projeto para ampliar a Assistência Domiciliar no município (Saúde em Casa)	-	-	Número	1	6	Número
Ação Nº 1 - Pleitear 06 EMAD tipo I junto ao MS (produto: Ter realizado o pleito)								
5.1.4	Ampliar e qualificar as práticas integrativas nos diferentes serviços da rede de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Ampliar e qualificar as práticas integrativas nos diferentes serviços da rede de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	20,00	2018	Percentual	20,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - 1. Identificar potenciais multiplicadores e Capacitá-los para ampliar a oferta do Lian Gong nas UBSs e CAPS Centro Norte (produto: 20 servidores)								
Ação Nº 2 - 2. Implantação de um Projeto piloto para atendimento de Reiki: UBS satélite e CAPS (produto: 02 Unidades)								
Ação Nº 3 - 3. Elaborar Protocolo de atendimento na modalidade Reiki no município de SJC (produto: 1 Protocolo)								
Ação Nº 4 - 4. Oferecer supervisão e capacitação através de educação permanente aos facilitadores do Lian Gong (produto: Semestral: 2 no ano)								

**DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 5.2 - Promover da atenção integral à saúde da mulher e da criança;**

**OBJETIVO Nº 6.1** - Objetivo 5.2.1 - Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade de terem sido óbitos maternos, independente da causa declarada no registro original.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Número de óbitos maternos (Sispacto 2017)	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	2017	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Pesquisar diagnóstico de gravidez em todos os óbitos de mulheres em idade fértil (de 10 a 49 anos), em prontuários, no SIS- Pré-Natal, em investig. junto aos familiares e nos serviços médicos que realizam acomp. (produto: 100%)								
Ação Nº 2 - Preconizar exame de gravidez quando não se conhecer o histórico das pacientes, quando hospitaliz. na rede pública e privada com quadro grave ou óbito (produto:100%)								
Ação Nº 3 - Capacitar a rede pública e privada sobre o preenchimento do atestado de óbito (produto: 25%: 511 de 2.047 médicos, por 2h/pessoa)								
Ação Nº 4 - Manter e incentivar a participação dos hospitais e maternidades no Comitê de Mortalidade Materno Infantil (produto: 100,0%)								
6.1.2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (Sispacto 2017)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Pesquisar diagn. de gravidez em todos os óbitos de mulheres em idade fértil (de 10 a 49 anos), em pront., no Sis prenatal, em investig. junto aos famil. e nos serv. médicos que realiz. acomp. (Todos os óbitos de mulheres em idade fértil)								
Ação Nº 2 - Preconizar exame de gravidez quando não se conhecer o histórico das pacientes, quando hospitalizadas com quadro grave ou óbito (Maior proporção possível)								

**OBJETIVO Nº 6.2** - Objetivo 5.2.2 - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.2.1	Mortalidade infantil (Sispacto 2017)	Taxa de mortalidade infantil	9,45	2017	Taxa	9,50	9,00	Taxa
Ação Nº 1 - Garantir acesso das gestantes a 7 ou mais consultas pré-natal (produto: 85% gestantes)								
Ação Nº 2 - Garantir acesso ao pré-natal de alto risco para as gestantes de risco (produto: 100% gestantes de risco)								
Ação Nº 3 - Capacitar as equipes de assistência ao parto com relação ao parto adequado (produto: 100% das equipes)								
Ação Nº 4 - Garantir o acesso aos exames ultrassonográficos conforme o protocolo da Rede Cegonha (produto: 2 exames/gestante)								
Ação Nº 5 - Capacitar as equipes de atendimento pré-natal para melhores práticas (produto: 100% - 24 gineco-obstetras e 44 equipes ESF com 4 h de treinam./pessoa)								
Ação Nº 6 - Agendamento da primeira consulta do RN na UBS/ESF com até 10 dias de vida - baixo risco (produto: 100,0% dos casos)								
Ação Nº 7 - Agendamento do RN alto risco/RNPT no ambulatório de follow-up do HMJCF quando nascido na instituição e quando nascido em outra maternidade no Projeto Casulo (produto: 100,0% dos casos)								

Ação Nº 8 - Triagem neonatal auditiva, visual, cardíaca, teste do pezinho e linguinha de todos os RNs (produto: 100,0% dos casos)								
Ação Nº 9 - Puericultura dos RNT e RNPT (produto: 100,0% dos casos)								
Ação Nº 10 - Imunização incluindo o PALIVIZUMABE segundo o protocolo da SES-SP (produto: 100%,100 recém-nascidos)								
Ação Nº 11 - Aumento do RH: Médico, Enfermeiro, Fonoaudiólogo e Fisioterapeuta (produto: 1 médico 1 enfermeiro 1 fonoaudiólogo 1 fisioterapeuta)								
6.2.2	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2017)	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	38,10	2017	Percentual	40,00	45,00	Percentual
Ação Nº 1 - 1. Capacitar equipes de assistência ao parto com relação ao parto adequado (produto: 100% - 24 gineco-obstetras e 44 equipes ESF, com 4 h de treinam./pessoa)								
Ação Nº 2 - 2. Estabelecer parceria com a rede privada para estímulo ao parto normal (produto: 100% maternidades privadas (HIARM, H.S.José, H. Policlin, Sta Casa)								
Ação Nº 3 - 3. Implantação de Centro de Parto Normal segundo as normas de humanização - Conforme Rede Cegonha (produto: 1 Centro de Parto)								
Ação Nº 4 - 4. Campanhas educativas sobre benefício do parto normal (produto: Permanente)								
6.2.3	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Sispacto 2017)	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	Percentual	11,50	11,50	Percentual
Ação Nº 1 - Implementação do protocolo de atenção básica à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes na Atenção Básica (produto: Ter implementado o protocolo)								
Ação Nº 2 - Implementação do PSE após adesão do MS (produto: Ter implementado)								
Ação Nº 3 - Manter descentralização da distribuição de preservativos femininos e masculinos nas UBS e na comunidade - se possível nas escolas. (produto: Manter 100,0% descentralizado)								
Ação Nº 4 - Ampliação das ações de prevenção das violências e vulnerabilidade com profissionais enfermeiras, qualificando o acolhimento das adolescentes gestantes e familiares para reconhecimento das vulnerabilidades e violência (produto: 50%)								
Ação Nº 5 - Colocação de LARCs (contraceptivo reversível de longa duração)em adolescentes usuárias de drogas (produto: 10%)								
Ação Nº 6 - Ampliação das colocação de LARCs em todas as adolescentes (produto: 10%)								
6.2.4	Proporção de sete e mais consultas de pré-natal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2015)	Proporção de sete e mais consultas de pré-natal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2015)	-	-	Percentual	80,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Contratação de equipes médicas e de enfermagem para assegurar 7 consultas para cada gestante (produto: 56.000 consultas pré natal/ano)								
Ação Nº 2 - Implantação e capacitação de equipes de enfermagem obstétrica (produto: Equipes para plantões 24 horas/ 7 dias por semana)								

### DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 5.3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância à saúde;

#### OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 5.3.1 - Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

7.1.1	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Sispacto 2017)	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	94,50	2017	Proporção	95,00	95,00	Proporção
Ação Nº 1 - Pesquisar possíveis diagnósticos do óbito em todos os óbitos por causa mal definida em prontuários, no SAMS, em investigações junto aos familiares e nos serviços médicos que realizam acompanhamento (produto: Pesquisar o maior número possível)								
Ação Nº 2 - Realizar duas capacitações dos médicos para preenchimento do atestado de óbito (produto: 25%: 511 de 2.047 médicos, por 2h/pessoa)								
Ação Nº 3 - Elaborar e encaminhar projeto para implantação de SVO no município (produto: Ter o projeto elaborado e encaminhado)								
7.1.2	Proporção de casos encerrados de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação (Sispacto 2017)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	98,00	2017	Proporção	95,00	95,00	Proporção
Ação Nº 1 - Capacitar a rede pública e privada sobre os temas de Vigilância Epidemiológica visando a suspeição diagnóstica precoce - TBVE (produto: 25%: 1.011 de 4.046 profissionais, por 8h/pessoa)								
Ação Nº 2 - Reforçar junto a assistência sobre os prazos para encerramento dos casos via memorando, ofício, email, telefone, normas técnicas (produto: 2 comunicações por ano)								
Ação Nº 3 - Buscar qualificação da Vigilância Epidemiológica através da participação em cursos e congressos sobre as doenças de notificação compulsória (produto: 46%: 6 de 13 profissionais, por 16h/pessoa)								
Ação Nº 4 - Ampliar a supervisão das notificações detectando falhas para correção junto as unidades notificantes (produto: 80% das fichas: 13.186)								
Ação Nº 5 - Ampliar o RH da Vigilância Epidemiológica (médicos, enfermeiros, administrativos, estagiário (produto: 1 médico, 3 enfermeiros 1 administrativo 3 estagiários)								
7.1.3	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano (Sispacto 2017)	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	92	2017	Número	30	20	Número
Ação Nº 1 - Adotar medidas preventivas e educacionais de controle da Sífilis gestante, que contemplem o público jovem em escolas e em ambientes frequentados pelos mesmos (produto: Ter 4 ações adotadas na população jovem por ano)								
Ação Nº 2 - Ampliar locais com oferta de testagem rápida e testagem convencional (produto: Ter incluído todas as UPAs)								
7.1.4	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (Sispacto 2017)	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2017	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Aumentar locais de oferta de testagem rápida e convencional na população em idade fértil (produto: Ter incluído todas as UPAs)								
Ação Nº 2 - Monitorar o pré natal adequado com a testagem rápida no primeiro e terceiro trimestre e na hora do parto (produto: Testar 100% das gestantes no SUS)								
Ação Nº 3 - Elaborar projeto par a implantação de estratégia de monitoramento no setor privado para testagem rápida no primeiro e terceiro trimestre e na hora do parto (produto: Ter elaborado o projeto)								
Ação Nº 4 - Monitorar o tratamento adequado das gestantes HIV positivos (produto: 100% das gestantes HIV monitoradas)								
Ação Nº 5 - Reforçar as Maternidades com o Kit de redução de danos e assegurar a testagem rápida do HIV no momento do parto (produto: Todas as maternidades com kit de redução de danos)								
Ação Nº 6 - Monitorar que o recém nascido (RN) de mãe soropositivo seja encaminhado para unidade especializada durante o primeiro ano de vida ou até negatar sorologia HIV da criança (produto: 100% dos RN)								
7.1.5	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ªdose) e Tríplice viral (1ªdose) - com cobertura vacinal preconizada (Sispacto 2017)	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0,00	2017	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - 1. Capacitar a rede de saúde pública e privada promovendo Simpósios de Vacina (produto: Ter 1 simpósio realizado)								

Ação Nº 2 - 2. Sensibilizar a população em geral sobre a importância da Vacinação por campanhas publicitárias (produto: 2 por ano)								
Ação Nº 3 - 3. Treinar os profissionais de enfermagem na aplicação e manejo de vacinas (produto: 25% -140 de 558 profissionais por 12h cada)								
Ação Nº 4 - 4. Treinar profissionais de enfermagem de sala de vacina na operacionalização do Sistema de Informação de Vacina - SAMS, SIPNI (produto: 25% - 140 de 558 profissionais por 8h cada)								
Ação Nº 5 - 5. Criar projeto com estratégias para vacinar os faltosos e a população de difícil adesão às vacinas (produto: Ter projeto elaborado e feito o piloto)								
Ação Nº 6 - 6. Aquisição de um carro com câmara fria para distribuição de vacinas e substituição da câmara fria para guarda das vacinas do município - SMS 2017 (produto: Ter um carro)								
7.1.6	Taxa de letalidade por infecção pelo vírus influenza (SMS 2017)	Taxa de letalidade por infecção pelo vírus influenza (SMS 2017)	9,50	2017	Taxa	6,00	6,00	Taxa
Ação Nº 1 - Disponibilizar 2 tratamentos Oseltamivir nas clínicas e hospitais públicos e privados onde ocorre internação (produto: 100% das clínicas e hospitais públicos e privados de S.J.Campos)								
Ação Nº 2 - Distribuir Oseltamivir em pontos estratégicos que funcionam 24h em todas as regiões da cidade (produto: . Clínicas Sul, UPAs: Campo dos Alemães Eug. de Melo, Putim, N. Horizonte, S.F. Xavier,Alto da Ponte)								
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais para prevenção, diagnóstico e tratamento adequado (produto: 50%:162 de 325 profissionais, com 4h por pessoa)								
7.1.7	Notificar e Investigar os casos de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho com propostas de intervenção em cada situação (SMS 2017)	Notificar e Investigar os casos de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho com propostas de intervenção em cada situação (SMS 2017)	100,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Notificar e investigar os casos de acidentes de trabalho graves e fatais relacionados ao trabalho (produto: Nº de casos:46)								
7.1.8	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Sispacto 2017)	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	92,00	2017	Proporção	90,00	90,00	Proporção
Ação Nº 1 - 1. Qualificar a rede de assistência da estratégia saúde da família para a adesão ao tratamento de hanseníase (produto: 50%:162 de 325 profissionais, por 4h /pessoa)								
Ação Nº 2 - 2. Realizar sensibilização dos pacientes com folhetos informativos, palestras, campanhas, espaços na mídia, sobre a importância da adesão ao tratamento (produto: 6 ações)								
Ação Nº 3 - 3. Fornecer cesta básica durante o tratamento como incentivo a adesão e para o fortalecimento do organismo doente (produto: 100% dos casos)								
7.1.9	Número de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano	Número de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano	17	2017	Número	23	25	Número
Ação Nº 1 - Qualificar a rede de assistência da estratégia saúde da família para a detecção de casos novos de hanseníase (produto: 50%: 162 de 325 profissionais, com 4h/pessoa)								
Ação Nº 2 - Realizar sensibilização da população com folhetos informativos, palestras, campanhas, espaços na mídia, sobre a importância do diagnóstico precoce da hanseníase (produto: 6 ações)								
Ação Nº 3 - Participar de cursos e congressos para capacitação e atualização da equipe no tratamento e multiplicação de informações (produto: 31%: 4 de 13 profissionais, por 12h/pessoa)								
7.1.10	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial (Sispacto 2016)	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial (Sispacto 2016)	86,39	2017	Proporção	85,00	85,00	Proporção
Ação Nº 1 - Qualificar a rede de assistência (médicos e enfermeiros) para a adesão ao tratamento de tuberculose (produto: 25%: 801 de 3.206 profissionais, com 4h de treinamento /pessoa)								
Ação Nº 2 - Realizar sensibilização dos pacientes com folhetos informativos, palestras, campanhas, espaços na mídia, sobre a importância da adesão ao tratamento (produto: 6 ações)								
Ação Nº 3 - Fornecer cesta básica durante o tratamento como incentivo a adesão e para o fortalecimento do organismo doente (produto: 100% dos casos)								
Ação Nº 4 - Adquirir carro para busca de abandono e comunicantes de TB (Um carro)								
7.1.11	Número de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano	Número de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano	191	2017	Número	25	281	Número
Ação Nº 1 - Qualificar a rede de assistência para a detecção de casos novos de tuberculose (produto: 50%: 162 de 325 profissionais, com 4h de treinamento /pessoa)								



Ação Nº 2 - Realizar sensibilização da população com folhetos informativos, palestras, campanhas, espaços na mídia, sobre a importância do diagnóstico precoce da tuberculose (produto: 6 ações)								
Ação Nº 3 - Organizar capacitações, seminários, fóruns para profissionais da saúde (produto: 2 ações)								
Ação Nº 4 - Adquirir por comodato o equipamento GENEX-PERT para diagnóstico molecular e teste de sensibilidade da Tuberculose (produto: Um equipamento)								
Ação Nº 5 - Incentivar com premiação as unidades parceiras com maior taxa de busca ativa de sintomáticos respiratórios (produto: Um Prêmio - placa de menção honrosa)								
Ação Nº 6 - 6. Repor insumos específicos para coleta e transportes de material biológico (caixa térmica, gelox, suporte para acondicionamento dos potes) (produto: 100% dos equipamentos que necessitam substituição)								
7.1.12	Proporção de exames realizados nos contatos de Tuberculose	Proporção de exames realizados nos contatos de Tuberculose	63,80	2017	Proporção	75,00	75,00	Proporção
Ação Nº 1 - Incentivar busca ativa dos contatos dos pacientes com Tuberculose (produto: 50%)								
Ação Nº 2 - Conscientizar as equipes de saúde para a realização do tratamento diretamente observado (TDO). Treinar enfermeiros (produto: 50%:60 de 120 enfermeiros das UBSs e ESFs)								
7.1.13	Alocar e capacitar recursos humanos para investigação de surtos pelas equipes de atenção básica da abrangência (SMS 2017)	Alocar e capacitar recursos humanos para investigação de surtos pelas equipes de atenção básica da abrangência (SMS 2017)	100,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar a rede de saúde pública e privada na detecção e investigação de surtos (produto: 25%: 81 de 325 profissionais, por 2h /pessoa)								
Ação Nº 2 - Elaborar, confeccionar e implantar um protocolo de manejo de surto (produto: Protocolo implantado)								
7.1.14	Aprimoramento da atenção aos casos de violência interpessoal e autoprovocada do município	Aprimoramento da atenção aos casos de violência interpessoal e autoprovocada do município	95,00	2017	Percentual	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar a rede para o preenchimento completo da ficha de notificação (produto: 25%: 81 de 325 profissionais, por 2h/pessoa)								
Ação Nº 2 - Credenciar as unidades especializadas no atendimento a pessoas em situação de violência sexual (produto: 4 unidades especializadas)								
Ação Nº 3 - Implantar o Programa Bem Me Quer (parceria com a polícia científica para coleta de vestígios da pessoa em situação de violência sexual no HM) (produto: Ter a implantação realizada)								

**OBJETIVO Nº 7.2** - Objetivo 5.3.2 - Controle da propagação de zoonoses de relevância para a Saúde Pública prevalentes ou incidentes no município, minimizando o crescimento desordenado de vetores e reservatórios, bem como evitando acidentes por animais peçonhentos .

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.2.1	Monitoramento de notificações	Monitoramento de notificações	100,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Otimização do Centro Cirúrgico do CCZ , aumentando número de castrações de cães e gatos, em áreas consideradas de risco e de relevância epidemiológica, atendendo parte do Programa de Controle da Raiva urbana (produto: 5%/ano: 2.251 cães e 218 gatos)								
Ação Nº 2 - Implantar Programa de Registro Animal, através de microchipagem, para real conhecimento , identificação populacional dos cães e gatos do município, para efetivo controle das zoonoses circulantes (produto: Implantar)								
Ação Nº 3 - Microchipar os animais que passam pelo CCZ, com incentivo de microchipagem de todos os animais domiciliados do município, através de aprovação legislativa da Lei do Código de Saúde Animal, para melhor controle populacional (produto: 100%)								
Ação Nº 4 - Realizar cobertura vacinal antirrábica, através de Campanha anual e atendimento diário no próprio CCZ, em atendimento ao Programa de Controle da Raiva Urbana (produto: Cobertura de 80% da pop estimada)								
Ação Nº 5 - Realizar PVR ( Pesquisa Viral Rábico), em animais suspeitos , que foram à óbito, por possíveis alterações neurológicas ( cães , gatos, quirópteros , bovinos , etc), em atendimento ao Programa de Controle de Raiva Urbana (produto: 100% da demanda)								
Ação Nº 6 - Realizar acompanhamentos dos animais agressores, que geraram acidentes por mordedura ou arranhadura, em atendimento ao Programa de Raiva Urbana (produto: 100% dos casos notificados pelo SINAN)								
Ação Nº 7 - Implantar Programa de Vigilância e Monitoramento da Leishmaniose Visceral no município, com levant. entomológico em todas as áreas do município num intervalo de 12 meses, após compra e mant. de insumos e RH compatível (produto:100% da metodologia)								
Ação Nº 8 - Atender a 100% dos casos notificados (humanos e canino) , com monitoramento e pesquisa entomológica de foco, dentro do Programa de Leishmaniose Visceral (produto: 100% dos casos)								
Ação Nº 9 - Implantar Programa de Vigilância Acarológica, para controle da Febre Maculosa Brasileira, com investigação dos casos suspeitos e monitoramento das áreas de risco, após compra e manutenção de insumos e RH compatível (100% dos casos)								
Ação Nº 10 - Realizar a vigilância e monitoramento das ocorrências de epizootias em PNH- primatas não humanos- no município, com recolhimento e coleta de material, para análise lab. e fechamento diagnóstico, Febre Amarela , Raiva , etc (produto: 100% dos casos)								
Ação Nº 11 - Formalizar fluxo oficial e de parceria com UNIVAP (CRAS), bem como capacitar todos os envolvidos (produto: Ter efetivado a proposta)								
Ação Nº 12 - Realizar monitoramento e controle de Pragas Urbanas no município , de interesse epidemiol, como pombos, caramujos africanos, roedores, aranhas, lacraias, serpentes e carrapatos (produto: 100% das demandas da pop. e notificações de acidentes-SINAN)								
Ação Nº 13 - Motivar implantação de sistema integrado de informações regionais, com georeferenciamento dos serviços e ocorrências das atividades zoonosárias (produto: 100% dos casos)								
Ação Nº 14 - Realizar o controle de Escorpiões conforme preconiza o MS: Controle/captura e manutenção do sistema de informação (produto: 100% dos casos notificados por acidentes ou por demanda da população)								
Ação Nº 15 - Realizar monitoramento semanal dos escorpiões nos pontos estratégicos das áreas de risco , como cemitérios e seus arredores (produto: 100% da programação)								
<b>OBJETIVO Nº 7.3 - Objetivo 5.3.3 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária e ambiental</b>								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.3.1	Realização de, no mínimo, seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano (Sispacto 2017)	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - 1 cadastro de estabelec. de saúde sujeitos à VISA, 2 inspeções em estabelec. sujeitos à VISA, 3 ativ. educativas para a população, 4 ativ. educativas para o setor regulado, 5 recebimento de denúncias, 6 atend. de denúncias (produto: 6/6*100=100%)								
7.3.2	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Sispacto 2017)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,10	2017	Proporção	70,00	70,00	Proporção
Ação Nº 1 - 1. Coleta de material para análise em amostras de água para consumo humano (produto: (produto: (1,2x80,10%1,0x80,10%+1,0x80,10%)+ 3,2= 80,10%)								
Ação Nº 2 - 1.1 Proporção de análise propostas para o parâmetro coliformes fecais (PCT) (produto: (471x100)+588= 80,10%)								
Ação Nº 3 - 1.2 Proporção de análises propostas para o parâmetro turbidez (PT) (produto: (471x100)+588= 80,10%)								
Ação Nº 4 - 1.3 Parâmetro de análise propostas para o parâmetro cloro residual livre (PCRL) (produto: (471x100)+588= 80,10%)								
7.3.3	Análise anual do tempo, qualidade, custos e produtividade das equipes, visando o atendimento das estratégias direcionadas ao setor regulado.	Análise anual do tempo, qualidade, custos e produtividade das equipes, visando o atendimento das estratégias direcionadas ao setor regulado.	0,00	2017	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - 1a. Adequar qual e quantitat o RH, certificados em VS (LC 455/2011), para desenv das ações de VISA:1 eng,2 nutric,1 dentista, 8 enferm,1 veterinário,1 médico,1 ass social, 1 biomédico,2 ass de enferm,3 ag Adm/ass de gestão (produto:100%+4= 25%/ano)								
Ação Nº 2 - 1b.Disponibilizar vagas, prioritariamente, para servidores da rede municipal efetivos, certificados conforme Lei Municipal Complementar 455/2011 (produto: 100%+4= 25%/ano)								
7.3.4	Realização de ações pactuadas programadas em Saúde do Trabalhador (VISAT) (Sispacto 2017)	Realização de ações pactuadas programadas em Saúde do Trabalhador (VISAT) (Sispacto 2017)	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adequar com reposição e aumento de efetivo de recursos humanos (equipe mínima), segundo Port.n.4 (06/01/2014, SCNES- 2 Médico do Trabalho, 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho, 1 Téc. Enfermag do Trabalho, 1 Ag. Administr (SMS2017) (produto: 100,0%)								
Ação Nº 2 - Abrir concurso público para homolog. e cobertura das vagas (deficit de RH) devido aposent., e aum. a eq. efetiva (criação de PA) para exec. e aum. de produtiv. das ações pact. Progr. (Benzeno, Amianto, ATGF e insp conj. nível Fed,Est,Mun (produto: 1)								

**DIRETRIZ Nº 8 - DIRETRIZ 5.4 - Enfrentar as arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya, Zika Vírus) e Febre Amarela, por meio de ações de prevenção e controle;**

**OBJETIVO Nº 8.1** - Objetivo 5.4.1- Reduzir a transmissão e a incidência das arboviroses urbanas, sobretudo prevenindo as formas graves e os óbitos

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Incidência de casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela	Incidência de casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela	63,70	2017	Taxa	50,00	50,00	Taxa
Ação Nº 1 - Realizar a investigação e adotar as medidas de controle pertinentes para casos notificados de arboviroses urbanas (produto: Nº de casos investigados/nº de casos de dengue =100%)								
Ação Nº 2 - Monitorar os dados epidemiológicos e de controle vetorial, de maneira a detectar precocemente a alteração do comportamento das doenças (produto: Nº de casos monitorados precocemente / N de casos notificados= 100%)								
Ação Nº 3 - 3. Monitorar a circulação viral (produto: Nº de isolamentos virais realizados / N de casos notificados =100%)								
Ação Nº 4 - 4. Organizar e capacitar a rede para detecção precoce dos casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela (produto: 10 capacitações)								
Ação Nº 5 - 5. Promover ações de mobilização social com ações intersetoriais. ( Folders, cartazes, mídia, cartão da dengue, etc.) (produto: 6 ações realizadas no período)								
8.1.2	Taxa de mortalidade por dengue, zika, chikungunya e febre amarela	Taxa de mortalidade por dengue, zika, chikungunya e febre amarela	0,00	2017	Taxa	0,00	0,00	Taxa
Ação Nº 1 - Detectar precocemente situações de risco em casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela (produto: Nº de situações de risco detectadas / Nº de casos notificados= 100%)								
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) para o diagnóstico precoce e manejo adequado (produto: 25%: 801 de 3.206 profissionais por 4h/pessoa)								
Ação Nº 3 - 3. Notificar e investigar os óbitos suspeitos de arboviroses urbanas (produto: Nº de óbitos investigados / Nº de óbitos suspeitos = 100%)								
Ação Nº 4 - 4. Alterar, por portaria o nome de Comitê de Investigação de Óbito por dengue para Comitê de óbito por Arboviroses (produto: Ter a alteração realizada)								
Ação Nº 5 - 5. Realizar reunião do comitê de investigação de óbito por arboviroses sempre que ocorrer um óbito por uma dessas doenças (produto: Nº de reuniões realizadas/ Nº de óbitos ocorridos = 100%)								
Ação Nº 6 - 6 Notificar de casos suspeitos de Síndrome Congênita do Zika no Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP) (produto: Nº de notificações realizadas / Nº de casos suspeitos = 100%)								
Ação Nº 7 - 7. Registrar no SINASC municipal em até 48 horas da notificação todos os casos diagnosticados de microcefalia (produto: Nº de notificações realizadas / Nº de casos suspeitos = 100%)								
Ação Nº 8 - 8. Implantar Linha de Cuidado para gestantes com exantema e aos portadores da Síndrome Congênita do Zika (produto: Implantado)								
Ação Nº 9 - 9. Elaborar projeto com estratégia para implementar a classificação de risco para pacientes suspeitos de Dengue na Rede Municipal de saúde (produto: Projeto elaborado e implantado)								
Ação Nº 10 - 10. Implantar Protocolo de Vigilância de Síndrome de Guillain-Barré e outras manifestações neurológicas associadas com arbovírus produto: (Implantar )								
Ação Nº 11 - 11. Monitorar a circulação viral (produto: Nº de isolamentos virais realizados / Nº de casos notificados =100%)								
Ação Nº 12 - 12. Manter e aperfeiçoar a estratégia de organização e capacitação da rede para detecção precoce dos casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela (produto: 100%)								
Ação Nº 13 - 13. Promover ações de mobilização social com ações intersetoriais. ( Folders, cartazes, mídia, cartão da dengue, etc.) (produto: 6 ações)								
Ação Nº 14 - 14. Manter a Sala de Situação Municipal para analisar a situação epidemiológica das arboviroses urbanas e monitorar a ocorrência de casos no município (produto: Nº de reuniões realizadas no período = 10)								
Ação Nº 15 - 15. Participar das capacitações, encontros e fóruns sobre arboviroses oferecidas pelo estado de São Paulo e pelo Ministério da Saúde (produto: 23%: 3 de 13 profissionais, por 15h/pessoa)								
Ação Nº 16 - 16. Participar de Congressos que possam contribuir com a qualificação sobre o tema arboviroses (produto: 31%: 4 de 13 profissionais, por 8h/pessoa)								

Ação Nº 17 - 17. Realizar acompanhamento dos casos crônicos de chikungunya , suas manifestações articulares e neurológicas da Febre do Zika Vírus (produto: Nº de casos crônicos acompanhados / Nº de casos crônicos existentes = 1.005)

**OBJETIVO Nº 8.2** - Objetivo 5.4.2 - Reduzir a infestação do Aedes Aegypti, com monitoramento dos níveis de infestação e eliminação dos alados infectados

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.2.1	Índice de Breteau - IB (MS), Índice Predial e de Recipientes - IR (SJC)	Índice de Breteau - IB (MS), Índice Predial e de Recipientes - IR (SJC)	0,99	2017	Índice	0,99	0,99	Índice
Ação Nº 1 - Adequar o número de ACE 1ACE / 1000 imóveis cadastrados (249.078 imóveis). Necessário 249 ACEs em campo. Temos 104 ACEs (20 em equipes internas) e 99 controladores de Pragas Urbanas (produto: Recompôr 64 ACEs)								
Ação Nº 2 - Renovar os uniformes e EPIs para os Agentes de Controle de Endemias em quantidade compatível com o nº de agentes, para cada atividade (produto: 2 UN/ACEs)								
Ação Nº 3 - Realizar manutenção do nº de equipamentos intercostais para os Agentes de Controle de Endemias , que pertencem às Equipes que desenvolvem a atividade de Nebulização (produto: 01 UN / 03 ACE)								
Ação Nº 4 - Renovar a frota com substituição de viaturas patrimoniadas por viaturas contratados com motoristas e aquisição de veículos leves (produto: 01 UN/ 8 ACEs)								
Ação Nº 5 - Implantar registro eletrônico online ( aquisição de tablets) das atividades de campos do Agentes de Controle de Endemias , com transmissão on line SISAWEB /SUCEN (produto: 01/ACE-economia de 1000 folhas /dia)								
Ação Nº 6 - Cumprir os ciclos de vistoria para controle vetorial , casa-a-casa, com 80% de cobertura dos imóveis elegíveis (produto: 4 ciclos /ano - SP)								
Ação Nº 7 - Realizar Bloqueio e Controle de Criadouros (BCC), num raio de 200 m, ao redor dos casos notificados de ARBOVIROSES, de acordo com as diretrizes do NORT /2009 (produto: 100% dos casos)								
Ação Nº 8 - Realizar Nebulização em 80% dos imóveis constantes dentro do raio de Bloqueio e Controle de Criadouros nos casos positivados de ARBOVIROSES notificadas. (produto: 100% dos casos trabalhados)								
Ação Nº 9 - Realizar monitoramento periódico, segundo classificação de risco, dos Pontos Estratégicos cadastrados ( P.E.) , Cemitérios, borracharias, ferros-velhos, ponto de recicláveis, etc., mediante RH disponível (100% do cronograma programado)								
Ação Nº 10 - Realizar monitoramento periódico dos Imóveis Especiais (I.E) , cadastrados no CCZ, segundo classificação de risco (Unidades de Saúde, Shopping, Hipermercados, Escolas, Repartições públicas,etc), mediante RH disponível (produto: 100% do programado)								
Ação Nº 11 - Cumprir o número de Avaliações de Densidade Larvária previstas pelo MS/SUCEN, para medir níveis de infestação nas diversas áreas do município, fornecendo índices de Breteau (MS), Predial e de Recip. ( CCZ-SJC) (produto: 4X/ANO - IB Desejável <ou =1)								
Ação Nº 12 - Atender e apurar todas as demandas int. e ext. (denúncias,156,Indic./Câmara,MP,BO,etc), através do serv. Disque Dengue onde,const inconform, qdo não sanadas, dentro de prazos estip, são enc. aos órg fisc compet (VISA DFPM,SMC,CTEE) (produto: 100,0%)								
Ação Nº 13 - Realizar Arrastões em áreas consid. mais críticas, tendo como base resultados mais elev. dos índices av. pelas ADL, em cruzam. de análise locais com maior incidência das ARBOVIROSES, por período de tempo pré-determ. (produto: Nº de pessoas doentes)								
Ação Nº 14 - Aplicar estratégia dim pend ativ pela inaccessib aos imóv:-CASA FECH(CF): visita hor Alt,carta morad/síndico;-DESABITADA:parc com imob em imóv anunc p/ ag visit/cont propr via notif fisc-RECUSA: conf Prev na Lei 9.243, segue proc circ VISA (produto: <25%)								

**DIRETRIZ Nº 9 - DIRETRIZ 6 - Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico, terapias;**

**OBJETIVO Nº 9.1** - Objetivo 6.1 - Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação de referências regional.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	-	-	Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Recompôr multidisciplinarmente o Componente Municipal de Auditoria, 1 enfermeiras e mais 2 médicos (3 membros no total) (produto: 50,0% de membros lotados)								
Ação Nº 2 - Desenvolver metodologia de trabalho em auditoria, com interfaces com o faturamento, avaliação, controle e regulação (produto: Apresentação dos Procedimentos Operacionais Padrão - POP)								
9.1.2	Contratualização com serviços privados segundo indicadores contratuais de qualidade e de alcance de metas e priorização da natureza do prestador conforme legislação vigente (Conferência Municipal de Saúde 2015).	Contratualização com serviços privados segundo indicadores contratuais de qualidade e de alcance de metas e priorização da natureza do prestador conforme legislação vigente (Conferência Municipal de Saúde 2015).	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - 1.Desenvolver indicadores de processo e de qualidade específico para cada contrato a ser celebrado (produto: % de contratos celebrados com indicadores 100 %)								
Ação Nº 2 - 2. Avaliar e controlar os indicadores e metas de cada contrato periodicamente, juntamente a cada um dos prestadores (produto: . de avaliação e ata de reunião com cada prestador 100 %)								
9.1.3	Proporção de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	Proporção de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Informatizar o processo de trabalho da regulação de alta complexidade (produto: Ter os sistemas informatizados para o controle da alta complexidade implantados)								
Ação Nº 2 - Informatizar o processo de trabalho da regulação da média complexidade (produto: Ter os sistemas informatizados para o controle da alta complexidade implantados)								
9.1.4	Percentual de leitos regulados pelo DRC (Regular 100% dos leitos hospitalares)	Percentual de leitos regulados pelo DRC (Regular 100% dos leitos hospitalares)	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Definir as referências hospitalares tendo em vista a inauguração do Hospital Regional de S J dos Campos (produto:Ter o quadro atualizado das habilitações e referências em procedimentos de média e alta complex. por hospitais constituintes da Rede SUS)								
Ação Nº 2 - Redefinir fluxo de encaminhamento de pacientes à rede hospitalar mediante os novos serviços a serem ofertados pelo Hospital Regional de S.J. Campos (produto: Ter o fluxograma de encaminhamento redefinido)								
9.1.5	Regular 100% das solicitações de transferência interhospitalares por meio do Complexo Regulador, conforme grade de urgência e emergência pactuada regionalmente	Regular 100% das solicitações de transferência interhospitalares por meio do Complexo Regulador, conforme grade de urgência e emergência pactuada regionalmente	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o horário de func. da Central de Internação própria ao menos 12 horas/dia, pelo menos 5 dias por sem.(produto: Atingir 50% da compatib. entre o horário de func. da Central de Internação e o horário de func. dos hosp. que compõem a rede SUS)								
Ação Nº 2 - Elaborar fluxograma com as referências e habilitações por especialidades de cada hospital da DRS XVII e demais localidades de interesse e pactuação de SJC (produto:informação atualizada e publicizada aos componentes da Central de Internação e do DRC)								

9.1.6	Razão de pacientes com tempo máximo de 60 dias para ter o tratamento de doença oncológica no SUS. (O prazo começa a ser contado a partir do dia em que for definido o diagnóstico de neoplasia maligna, com laudo patológico).	Razão de pacientes com tempo máximo de 60 dias para ter o tratamento de doença oncológica no SUS. (O prazo começa a ser contado a partir do dia em que for definido o diagnóstico de neoplasia maligna, com laudo patológico).	-	-	Percentual	95,00	100,00	Razão
Ação Nº 1 - Estabelecer fluxo com prestador de exames de anatomopatologia no prazo adequado - Projeto Previna (produto: Resultados fornecidos no prazo adequado)								
Ação Nº 2 - Implantar um sistema de vigilância de oncologia (Lei 13.685/2018) - Projeto Previna (produto: Ter o sistema implantado e operacional)								

### DIRETRIZ Nº 10 - DIRETRIZ 7 - Garantir a Assistência Farmacêutica no município;

#### OBJETIVO Nº 10.1 - Objetivo 7.1 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Aprimorar o Sistema informatizado de Gestão de assistência farmacêutica	Aprimorar o Sistema informatizado de Gestão de assistência farmacêutica	-	-	Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estudo/diagnóstico e revisão dos Sistemas de Informação Municipal de modo a compatibilizar com o Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (produto: Ter apresentado o diagnóstico finalizado)								
Ação Nº 2 - Adequação do Portal da Prefeitura para acesso às informações e processos de interesse do cidadão (produto: Ter as informações atualizadas)								
10.1.2	Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica	Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Nomear membros para a Comissão de Farmácia e Terapêutica e aprovar o Regimento Interno com análise do jurídico (produto: Boletim do Município com a publicação)								
Ação Nº 2 - Agendamento e convocação de Reuniões mensais (produto: 12 reuniões no ano)								
10.1.3	Atualizar a padronização de medicamentos e produtos para a saúde (correlatos)	Atualizar a padronização de medicamentos e produtos para a saúde (correlatos)	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Revisão da padronização dos medicamentos do município - REMUME (produto: Apresentação do documento finalizado)								
Ação Nº 2 - Revisão da padronização dos produtos correlatos padronizados no município (produto: Apresentação do documento finalizado)								

### DIRETRIZ Nº 11 - DIRETRIZ 8 - Implantar Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), e implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde para sistemas de informação em saúde no âmbito do SUS;

**OBJETIVO Nº 11.1** - Objetivo 8.1 - Alimentação de forma qualificada dos dados (mensal e sistemática) dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: SCNES, SISREG, SIA/SUS, SIH/SUS, CIH, SAMU, SISVAN, SIAB) e/ou SISAB, SINAN, SISPRENATAL, HIPERDIA, SIPNI, HORUS, SIM, SINASC, SARGSUS, SIOPS, SAMS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Atualizar o sistema SAMS atendendo as diretrizes do PIUBS (Programa de Informatização das UBSs) / Ministério da Saúde	Atualizar o sistema SAMS atendendo as diretrizes do PIUBS (Programa de Informatização das UBSs) / Ministério da Saúde	0,00	2017	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adequar/Integrar o cadastro do paciente SAMS ao cadastro Domiciliar e Individual eSAMS (produto: Recadastramento de 95% dos pacientes atendidos pela UBS)								
Ação Nº 2 - Implantar o sistema eSAMS em todas as UBSs (produto: Transmissão de 100% dos dados referentes aos atendim. realizados pela atenção básica ao SISAB)								
Ação Nº 3 - Migrar/Adequar o módulo de Consultório/Prontuário SAMS conforme exigências do Ministério da Saúde quanto ao PIUBS (Apendice C) (produto: Transmissão dos dados e do Prontuário atendendo ao modelo SOAP em plataforma WEB)								
Ação Nº 4 - Atender as normas ABNT, SBIS, SUS, Conselhos de Classe, incluindo a certificação, assinatura digital dos prontuários eletrônicos (produto: Nível de Garantia de Segurança e Integridade dos dados)								
Ação Nº 5 - Desenvolver e Implantar Modulo de Atendimento para Escuta Inicial (produto: Novo Modelo de Atendimento com a Escuta Inicial/ Acolhimento na Atenção Básica)								
11.1.2	Integração de toda rede de Saúde (Pública e Contratada)	Integração de toda rede de Saúde (Pública e Contratada)	0,00	2017	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reativar / adequar modelo de integração entre unidades prestadoras de serviços com sistemas próprios (produto: Avaliação e controle do Serviço Realizado e Serviço Cobrado)								
Ação Nº 2 - Disponibilizar o Portal de Serviços WEB para Prestadores (produto: Módulo para apresentação individualizada do serviço prestado por unidades contratadas sem sistema próprio)								
Ação Nº 3 - Ajustes e adequações ao módulo de faturamento SAMS com funcionalidades que possibilitem melhor avaliação e controle do serviço cobrado e do serviço realizado (produto: Avaliação e controle do Serviço Realizado e Serviço Cobrado)								
Ação Nº 4 - Módulo de atendimento ao paciente no Serviço de Saúde Mental (produto: Controle do Contrato com as unidades prestadoras de serviço de Saúde Mental, registro e acompanhamento do paciente atendido no serviço)								
Ação Nº 5 - Aquisição de licença de software Visual Studio (produto: 15 licenças)								
11.1.3	Ferramentas de informação e apoio a decisões	Ferramentas de informação e apoio a decisões	0,00	2017	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver aplicativos mobile voltados para o munícipe (produto: Aplicativos)								
Ação Nº 2 - Disponibilizar Portal Informação para as diversas áreas da Secretaria (produto: Portal DTI)								
Ação Nº 3 - Fornecer indicadores para a Alta Gestão (produto: BI da Saúde)								
<b>OBJETIVO Nº 11.2 - Objetivo 8.2 - Adequação da Infraestrutura de Tecnologia de Informação</b>								



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.2.1	Estrutura física: avaliar e melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade, previstas no orçamento municipal	Estrutura física: avaliar e melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade, previstas no orçamento municipal	-	-	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Substituição de desktops (computadores com memória RAM 512MB e Windows XP) (produto: 210 desktops)								
Ação Nº 2 - Substituição de Notebooks (com Windows XP) (produto: 10 notebooks)								
Ação Nº 3 - Aquisição de Tablets para uso em Serviço de coleta de dados realizado manualmente (ACE e ESF) (produto: 450 tablets)								
Ação Nº 4 - Restruturação física de rede de dados das Unidades de Saúde (produto: 64 unidades)								
Ação Nº 5 - Aquisição de CALLs do Windows Server (produto: 1.000 licenças)								
Ação Nº 6 - Ampliação do parque com aquisição de desktop e notebooks (200 desktops e 15 notebooks)								

**DIRETRIZ Nº 12 - DIRETRIZ 9 - Oferecer serviço de Transporte Sanitário suficiente e eficiente**

**OBJETIVO Nº 12.1** - Objetivo 9.1 - Ampliar e melhorar a frota de Transporte Sanitário e aperfeiçoar o fluxo de atendimento

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
12.1.1.1	Garantir transporte adequado para moradores de São Francisco Xavier que necessitam de atendimento contínuo em São José dos Campos (oncologia, terapia renal substitutiva, deficiência física e mental) (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Garantir transporte adequado para moradores de São Francisco Xavier que necessitam de atendimento contínuo em São José dos Campos (oncologia, terapia renal substitutiva, deficiência física e mental) (Conferência Municipal de Saúde 2015)	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar estudo da demanda existente em terapia renal crônica e deficiências física e mental em S. F. Xavier e custo do transp. a ser ofertado (produto: Ter a planilha de custo-benefício)								
Ação Nº 2 - Contratar serviço de transporte adequado à demanda levantada (produto: Ter o contrato em vigor)								
12.1.1.2	Transporte e retaguarda para as unidades de saúde do município.	Transporte e retaguarda para as unidades de saúde do município.	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Comprar 1 ambulância de suporte básico e 1 de suporte avançado (Produto: Ambulâncias compradas)								
Ação Nº 2 - 2. Readequação da planta física da UPA do Cp. dos Alemães para comportar a Central de Atendimento (Produto: Planta física reformada e readequada)								
Ação Nº 3 - 3. Realocar a Central de Atendimento do transporte municipal Inter hospitalar do Hospital de Clínicas Sul para UPA do Cp. dos Alemães (produto: Transferência total do serviço)								
Ação Nº 4 - 4. Integrar o serviço de transporte Inter hospitalar às unidades de saúde de diferentes níveis de complexidade (produto: Fluxograma de encaminhamento envolvendo as diferentes unidades de saúde)								
Ação Nº 5 - 5. Atender às necessidades dos usuários acamados que antes eram deslocados com seus próprios recursos (produto: 100% de pacientes acamados atendidos)								

**DIRETRIZ Nº 13 - DIRETRIZ 10 - Ampliar e aperfeiçoar a Educação Permanente para profissionais de saúde, prestadores de serviços, usuários e população, bem como a integração serviço-escola.**

**OBJETIVO Nº 13.1** - Objetivo 10.1 - Construir propostas de capacitação e treinamentos visando desenvolvimento de competências no trabalho em equipe, no apoio matricial e na incorporação do conceito ampliado de saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.1.1	Capacitações baseadas na realidade do serviço com planejamento realizado em conjunto: servidores e coordenadorias	Capacitações baseadas na realidade do serviço com planejamento realizado em conjunto: servidores e coordenadorias	81	2017	Número	40	40	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Educação Permanente Anual, com a estimativa das ações a serem desenvolvidas durante o ano ( Produto: Plano elaborado)								
13.1.2	Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos correlatos à sua área de atuação de acordo com a portaria nº008/SMS/07 estimulando a apresentação nestes eventos de experiências bem-sucedidas no SUS	Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos correlatos à sua área de atuação de acordo com a portaria nº008/SMS/07 estimulando a apresentação nestes eventos de experiências bem-sucedidas no SUS	81,00	2017	Moeda	60	240	Número
Ação Nº 1 - Organizar as liberações com a portaria nº 014/SMS/2017 e estimular apresentação de nossas práticas exitosas em eventos científicos (Produto:10 % de apresentações realizadas)								

**OBJETIVO Nº 13.2** - Objetivo 10.2 - Colaborar para realização de pesquisas no SUS e para o SUS por graduandos e pós-graduandos de diferentes profissões advindas de instituições reconhecidas pelo MEC e apoio à produção científica interna

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.2.1	Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e com os servidores públicos da saúde para realização de pesquisas e incorporação de tecnologias de interesse do SUS no município (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e com os servidores públicos da saúde para realização de pesquisas e incorporação de tecnologias de interesse do SUS no município (Conferência Municipal de Saúde 2015)	15	2017	Número	15	60	Número
Ação Nº 1 - Divulgar nas instituições de saúde, que ofertamos campo de pesquisa científica na Secretaria de Saúde (Produto: Divulgações realizadas em 100% )								

**OBJETIVO Nº 13.3** - Objetivo 10.3 - Gestão dos campos de estágios curriculares com discussão sobre implantação estratégias visando a integração ensino serviço.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.3.1	Implantação do COAPES Em 2017 adotou-se COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - regido pela Portaria Interministerial Nº 1.127/2015, para contratualizar com a - Faculdade Anhembi Morumbi. Em acordo com o COMUS decidiu-se que os próximos contratos com as IES deverão ser anexados ao COAPES, assim que forem vencendo (a partir de 2018), para que o COAPES seja o modelo de contrato com as IES.	Implantação do COAPES Em 2017 adotou-se COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - regido pela Portaria Interministerial Nº 1.127/2015, para contratualizar com a - Faculdade Anhembi Morumbi. Em acordo com o COMUS decidiu-se que os próximos contratos com as IES deverão ser anexados ao COAPES, assim que forem vencendo (a partir de 2018), para que o COAPES seja o modelo de contrato com as IES.	822	2017	Número	3.200	3.200	Número
Ação Nº 1 - Próximos contratos com as IES, vencidos em 2018 deverão ser anexados ao COAPES (Produto: 11 contratos)								

**OBJETIVO Nº 13.4** - Objetivo 10.4 - Gestão das capacitações de trabalhadores de saúde, Comus , CGUs e comunidade

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.4.1	Horas de treinamento por pessoa	Horas de treinamento por pessoa	-	-	Número	8	8	Número
Ação Nº 1 - Não haverá ação em 2019.								

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas (PMAQ 2017)	1,00
301 - Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica (Sispacto 2017)	70,00
	Horas de treinamento por pessoa	8
	Implantação do COAPES Em 2017 adotou-se COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - regido pela Portaria Interministerial Nº 1.127/2015, para contratualizar com a - Faculdade Anhembi Morumbi. Em acordo com o COMUS decidiu-se que os próximos contratos com as IES deverão ser anexados ao COAPES, assim que forem vencendo (a partir de 2018), para que o COAPES seja o modelo de contrato com as IES.	3.200
	Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e com os servidores públicos da saúde para realização de pesquisas e incorporação de tecnologias de interesse do SUS no município (Conferência Municipal de Saúde 2015)	15
	Capacitações baseadas na realidade do serviço com planejamento realizado em conjunto: servidores e coordenadorias	40
	Estrutura física: avaliar e melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade, previstas no orçamento municipal	25,00
	Atualizar o sistema SAMS atendendo as diretrizes do PIUBS (Programa de Informatização das UBSs) / Ministério da Saúde	25,00
	Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	50,00
	Índice de Breteau - IB (MS), Índice Predial e de Recipientes - IR (SJC)	0,99
	Mortalidade infantil (Sispacto 2017)	9,50
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária (Sispacto 2017)	0,45
	Tempo de espera (% em 180 dias) por consulta médica especializada na rede própria (SMS 2017)	80,00
	Oferecer consulta com nutricionista para os encaminhamentos classificados como prioridade Muito Alta em 30 dias	70,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal (Sispacto 2017)	30,00
	Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos correlatos à sua área de atuação de acordo com a portaria nº008/SMS/07 estimulando a apresentação nestes eventos de experiências bem-sucedidas no SUS	60
	Integração de toda rede de Saúde (Pública e Contratada)	25,00
Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2017)	40,00	
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (Sispacto 2017)	260,00	
Integração entre os pontos de Atenção da Rede com documentação de referência e contrarreferência adequada e informatizada para o trabalho das equipes de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	25,00	

Proporção de munícipes nas UBS fisicamente ativos (frequência de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada/semana)	10,00
Proporção de encaminhamentos médicos na atenção básica para serviço especializado (PMAQ 2017)	20,00
Cobertura populacional estimada pelas equipes de estratégia de saúde da família - ESF (SMS 2017)	22,00
Ferramentas de informação e apoio a decisões	25,00
Atualizar a padronização de medicamentos e produtos para a saúde (correlatos)	100,00
Análise anual do tempo, qualidade, custos e produtividade das equipes, visando o atendimento das estratégias direcionadas ao setor regulado.	25,00
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano (Sispacto 2017)	30
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Sispacto 2017)	11,50
Elaboração de Projeto para ampliar a Assistência Domiciliar no município (Saúde em Casa)	1
Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto de 4 principais DCNT (doença do ap. respiratório, ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (SISPACTO 2017)	260,00
Implantar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF (Conferência Municipal de Saúde 2015)	5
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária (Sispacto 2017)	0,60
Realização de ações pactuadas programadas em Saúde do Trabalhador (VISAT) (Sispacto 2017)	100,00
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (Sispacto 2017)	0
Proporção de sete e mais consultas de pré-natal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2015)	80,00
Ampliar e qualificar as práticas integrativas nos diferentes serviços da rede de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	20,00
Cobertura de cadastrados no programa de hipertensos e diabéticos	53,60
Razão de atendimentos de médicos e enfermeiros na atenção básica por habitante (PMAQ 2017)	0,90
Proporção de atendimentos de demanda espontânea de médicos e enfermeiros na atenção básica (consultas no dia e atendimento de urgência) (PMAQ 2017)	20,00
Proporção de atendimentos de consulta agendada de médicos e enfermeiros na atenção básica (PMAQ 2017)	25,00
Cobertura de primeira consulta odontológica programática (PMAQ 2017)	15,00
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (Sispacto 2015)	3,00
Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) (Sispacto 2015)	20,00
Tempo de espera por consulta médica básica na atenção básica (SMS 2017)	30
Proporção de faltas em consultas médicas agendadas na atenção básica (SMS 2017)	18,00
Reforma e ampliação da UBS novo Horizonte (SMS 2017)	100,00
Reposição de trabalhadores em licença, férias e aposentados	100,00

	Reforço na segurança nas unidades de saúde para trabalhadores e usuários e recursos materiais	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Conceder órteses, próteses e materiais auxiliares para locomoção	25,00
	Garantir transporte adequado para moradores de São Francisco Xavier que necessitam de atendimento contínuo em São José dos Campos (oncologia, terapia renal substitutiva, deficiência física e mental) (Conferência Municipal de Saúde 2015)	100,00
	Aprimorar o Sistema informatizado de Gestão de assistência farmacêutica	50,00
	Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	50,00
	Número de óbitos maternos (Sispacto 2017)	1
	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (Sispacto 2015)	0,90
	Reposição de ambulâncias baixadas por desgaste (SMS 2017)	2
	Monitoramento da proporção de classificação de risco da população acolhida	100,00
	Reformar e ampliar a UPA Novo Horizonte (SMS 2017)	100,00
	Proporção das chamadas 192 por: ambulâncias (suporte básico e avançado), por população, por profissional, por qualificação e humanização do serviço (SMS 2017)	100,00
	Número de sessões de fisioterapia para atendimento das regiões leste e centro/norte	85,00
	Transporte e retaguarda para as unidades de saúde do município.	100,00
	Integração de toda rede de Saúde (Pública e Contratada)	25,00
	Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica	100,00
	Contratualização com serviços privados segundo indicadores contratuais de qualidade e de alcance de metas e priorização da natureza do prestador conforme legislação vigente (Conferência Municipal de Saúde 2015).	100,00
	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Sispacto 2017)	100,00
	Gerenciamento do tempo com meta de tempo alvo para as Unidades de Pronto atendimento de acordo com classificação de risco	100,00
	Avaliação de Satisfação dos pacientes atendidos nas Unidades de Atendimento Pré-Hospitalares fixas	40,00
	Tempo médio de resposta às chamadas segundo a classificação de Risco (SMS 2017)	80,00
	Manutenção da integração entre o CRESO/CEREST com ambulatório de ortopedia do HM/SPDM - com resposta aos encaminhamentos (referência /contrarreferência) nos casos de acidentes do trabalho (por traumas ortopédicos, amputações, dentre outros) (SMS2017)	100,00
Proporção de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	100,00	
Ampliação/readequação da unidade UPA Saúde Mental para atender portaria CAPS 24h do Ministério da Saúde (SMS 2017)	100,00	
Avaliação de Satisfação dos Clientes	90,00	
Uniformização dos protocolos assistenciais e diretrizes terapêuticas nos agravos de urgência e emergência	100,00	

	Implantação do Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência (Equipe multiprofissional de vários setores públicos e privados responsáveis pela formulação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, promoção e assistência à saúde na área de urgência e emergência no município de São José dos Campos)	100,00
	Percentual de leitos regulados pelo DRC (Regular 100% dos leitos hospitalares)	100,00
	Ampliar o número de leitos de saúde mental em hospital geral (SMS 2017)	25
	Criação do Plano Municipal de Catástrofes e Desastres	25,00
	Implantar e credenciar residências terapêuticas para pacientes egressos de hospital psiquiátrico (SMS 2017)	19
	Regular 100% das solicitações de transferência interhospitalares por meio do Complexo Regulador, conforme grade de urgência e emergência pactuada regionalmente	100,00
	Razão de pacientes com tempo máximo de 60 dias para ter o tratamento de doença oncológica no SUS. (O prazo começa a ser contado a partir do dia em que for definido o diagnóstico de neoplasia maligna, com laudo patológico).	95,00
304 - Vigilância Sanitária	Levantamento de casos notificados no CRESO/CEREST de LER/DORT e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho para fortalecimento das práticas integrativas e terapêuticas na rede SUS	10
	Índice de Breteau - IB (MS), Índice Predial e de Recipientes - IR (SJC)	0,99
	Incidência de casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela	50,00
	Número de óbitos maternos (Sispacto 2017)	1
	Monitoramento de notificações	100,00
	Realização de, no mínimo, seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano (Sispacto 2017)	100,00
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Sispacto 2017)	70,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Número de óbitos maternos (Sispacto 2017)	1
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Sispacto 2017)	95,00
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (Sispacto 2017)	100,00
	Taxa de mortalidade por dengue, zika, chikungunya e febre amarela	0,00
	Proporção de casos encerrados de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação (Sispacto 2017)	95,00
	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (Sispacto 2017)	0
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ªdose) e Tríplice viral (1ªdose) - com cobertura vacinal preconizada (Sispacto 2017)	100,00
	Taxa de letalidade por infecção pelo vírus influenza (SMS 2017)	6,00
	Razão de pacientes com tempo máximo de 60 dias para ter o tratamento de doença oncológica no SUS. (O prazo começa a ser contado a partir do dia em que for definido o diagnóstico de neoplasia maligna, com laudo patológico).	95,00
	Notificar e Investigar os casos de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho com propostas de intervenção em cada situação (SMS 2017)	100,00
	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Sispacto 2017)	90,00



Número de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano	23
Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial (Sispacto 2016)	85,00
Número de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano	25
Proporção de exames realizados nos contatos de Tuberculose	75,00
Alocar e capacitar recursos humanos para investigação de surtos pelas equipes de atenção básica da abrangência (SMS 2017)	100,00
Aprimoramento da atenção aos casos de violência interpessoal e autoprovocada do município	95,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	828.000,00	828.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	118.000,00	118.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	300.144.000,00	19.943.000,00	4.030.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	324.117.000,00
	Capital	N/A	1.430.000,00	1.268.000,00	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.948.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	203.698.000,00	133.904.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	337.602.000,00
	Capital	N/A	379.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	379.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	6.380.000,00	3.248.000,00	95.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.723.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.901.000,00	1.901.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00	200.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	377.000,00	4.144.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.521.000,00
	Capital	N/A	N/A	32.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A